

GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO

A contínua proliferação da informação em múltiplos espaços nos desperta para a qualidade da informação que temos acesso e a necessidade de selecionar a informação que obtemos para nosso uso em diferentes ações.

Uma forma de eleger a informação de que dispomos para o uso, ou aquela que possamos vir a utilizar, pode ser pela implantação do processo de gestão da informação. Esse processo que se inicia (necessidade de informação) e termina (uso da informação) com o usuário da informação, tem sido reconhecido como essencial dentro das organizações.

Para uma efetiva gestão da informação, que contribua para a qualidade da informação que consumimos, é necessário considerar quatro elementos básicos:

1. as pessoas que estão em constante interação e são responsáveis pelo controle das atividades e ações que permeiam o ambiente organizacional;
2. os processos, presentes nas ações e interações das pessoas,

precisam ser compartilhados, para isso é necessário identificar e planejar adequadamente o fluxo da informação e seu estabelecimento no espaço destinado para tal;

3. a tecnologia, que contribui com a infra-estrutura necessária para a organização e acesso a informação;
4. a estratégia organizacional que está diretamente relacionada aos objetivos pretendidos e é alimentada pela informação que se disponibiliza.

Esses elementos precisam ser constantemente revistos, para que de fato a gestão da informação seja consolidada.

A gestão da informação passou por diversas fases, que contribuíram para sua efetivação e crescimento. Inicialmente sua importância foi reconhecida como um instrumento para gerenciar grandes quantidades de papel (documentos) que as organizações produziam. Em seguida seu foco esteve na tecnologia da informação; depois dessa fase houve o reconhecimento da

importância do gerenciamento dos recursos informacionais, para em seguida se valorizar a gestão estratégica da informação. Atualmente, a GI tem sido abordada, na literatura, como elemento básico para se implantar a gestão do conhecimento nas organizações – se a informação não for gerida, ações para a gestão do conhecimento podem não ser efetivas.

A gestão do conhecimento abrange ações que possibilitam o compartilhamento da informação e do conhecimento, principalmente por meio de comunidades de práticas, portais corporativos, aprendizagem organizacional, manutenção de espaços para a troca de informação e conhecimento, inteligência competitiva, mapeamento de competências, entre outras ações.

O crescimento de publicações sobre gestão do conhecimento assegura que essa especialidade está em ascensão. Isso é demonstrado no primeiro artigo desse número especial, no qual Ricardo Rodrigues Barbosa apresenta dados sobre essa evolução, além de discutir e comparar a gestão da informação com a gestão do conhecimento, desde suas origens até o estado atual.

Glória Ponjuán Dante, no segundo artigo deste número especial, aborda, também, as origens da gestão da informação, fundamentada em autores e situações distintas do artigo de Ricardo Rodrigues Barbosa.

Os termos básicos e as condições que envolvem a gestão da informação nas organizações, assim como a relação da GI com as estratégias e políticas de informação, igualmente, estão presentes no artigo de Ponjuán Dante.

A mediação da informação, inerente a todos os processos informacionais, da mesma forma, manifesta-se nos processos de gestão da informação e do conhecimento. Neste número especial a mediação da informação é abordada em dois artigos. No de Marta Macedo Kerr Pinheiro está relacionada ao desenvolvimento da gestão de informação em organizações e no artigo escrito em parceria por Elaine Cristina Lopes e Marta L. P. Valentim é empregada para refletir os modelos de gestão estratégica da informação utilizados por analistas de mercado de capitais.

O entendimento da gestão da informação e do conhecimento por meio da orientação do marketing pode ser o caminho para o sucesso dos serviços e unidades de informação. Essa discussão está contida no artigo de Sueli Angélica do Amaral, no qual resgata conceitos e provoca a reflexão sobre conceitos e situações presentes na sociedade da informação e do conhecimento.

Os parâmetros de custo e benefícios sociais advindos das ações informativas sob a ótica do fluxo dado-informação-conhecimento e a reflexão e o reconheci-

mento dessas práticas como aliadas à gestão da informação e documentação, conectadas direta e indiretamente ao ROI/VOI, estão representadas na argumentação de Patrícia Zeni Marchiori em seu artigo, neste fascículo.

Um outro enfoque que também integra a gestão da informação e do conhecimento é a inteligência competitiva, que aqui é apresentada por Mônica Erichsen Nassif e colaboradores. O artigo expõe casos aplicados de inteligência competitiva, em que descreve as práticas de duas organizações brasileiras.

A escolha dessa temática para este fascículo ocorreu, propositadamente, no mesmo ano em que iniciam as atividades do Mestrado Profissional em Gestão da Informação na UEL. A intenção de reunir pesquisadores sobre o tema, em um mesmo fascículo, traz benefícios para os interessados na temática, além de produzir literatura de qualidade para alunos, professores e pesquisadores dessa especialidade.

Agradecemos aos autores que entenderam nossos propósitos e submeteram seus artigos que agora compõem esse fascículo.

Maria Inês Tomaél
Editora